



Semana Mundial de Aleitamento Materno 2021

Proteger a Amamentação: Uma Responsabilidade de Todos



Qual é o cenário em que estamos

A pandemia da COVID-19 apresenta enormes desafios para a comunidade global. Garantir sobrevivência, saúde e bem-estar para todos é mais importante do que nunca. O aleitamento materno é a base da vida e contribui para a saúde, a [nutrição e a segurança alimentar](#), a curto e a longo prazo, tanto em situações normais como em emergências.

O aleitamento materno também é um direito [humano](#) que precisa ser respeitado, protegido e cumprido.

Uma [abordagem de saúde pública sobre o aleitamento materno](#), onde governos e outros parceiros trabalhem juntos para criar um ambiente favorável à amamentação, é um aspecto vital para proteger e apoiar o aleitamento materno. Essa abordagem deve reconhecer o aleitamento materno como uma responsabilidade compartilhada e implementar políticas baseada em evidências sobre o que sabemos que funciona para apoiar o aleitamento materno. Mudanças adequadas na [política e na prática](#) podem fazer uma diferença crítica no cotidiano dos pais de crianças amamentadas.

Os requisitos incluem [investir](#) em serviços de saúde onde o pessoal seja bem treinado e tenha tempo e experiência para oferecer suporte e cuidado de alta qualidade. A legislação deve ser promulgada e mantida para proteger as mães e pais no seu direito à [licença maternidade e parental](#). Outro requisito é a implementação integral do [Código Internacional de Comercialização de Substitutos de Leite Materno e subsequentes resoluções da Assembleia Mundial de Saúde \(o Código\)](#). As evidências mostram que uma [estratégia multisectorial de saúde pública](#) melhora as práticas de aleitamento materno. Essa estratégia deve ser adotada de forma mais ampla e equitativa.

Durante a pandemia da COVID-19, o aleitamento materno tem sido afetado de forma [positiva e negativa](#). Devido aos bloqueios e restrições de movimento na maioria dos países, os pais tiveram mais tempo de estar em casa e se concentrar em cuidar e nutrir seus bebês. Por outro lado, a separação de mães e bebês devido aos riscos percebidos de transmissão do coronavírus tem sido praticada em [vários países](#). A [OMS recomenda](#) mantê-los juntos porque o aleitamento materno não é apenas seguro, mas também [previne a mortalidade neonatal excessiva](#). O impacto da separação no início e continuidade do aleitamento materno pode ser devastador. O acesso ao aconselhamento e apoio ao

aleitamento materno também são limitados por sistemas de saúde sobrecarregados e pela necessidade de distanciamento social. Precisamos proteger as mães que amamentam, sabendo que os planos de vacinação estão em andamento e que deve-se garantir que políticas e programas baseados em evidências estejam em vigor. A [OMS](#) e outras autoridades de saúde ([CDC](#), [ACOG](#), [NHS](#)) emitiram orientações sobre o assunto.

A mídia e o [marketing digital](#) estão em ascensão. Um desafio particularmente sério para a amamentação é a promoção generalizada e marketing antiético da [indústria de substitutos de leite materno \(SLM\)](#). Essas práticas são abrangidas pelo Código e devem ser regulamentadas pela legislação nacional. Este ano é o 40º aniversário do Código. Embora com progressos encorajadores em vários países, em muitos o Código é [mal monitorado e mal aplicado](#).

Uma abordagem de saúde pública incluirá ações colaborativas multissetoriais para proteger e apoiar o aleitamento materno durante todo a continuidade do cuidado.

A campanha [Cadeia de Calor de Apoio ao Aleitamento Materno \(Cadeia de calor\)](#) da WABA coloca a dupla mãe-bebê como protagonistas e segue o cronograma dos primeiros 1.000 dias. Ela se esforça para vincular atores que atuam em diferentes pontos dessa cadeia

para fornecer um contínuo de cuidado coordenado. Cada [ator ou elo](#) na Cadeia de calor já pode fazer parte de uma iniciativa existente, como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) ou um programa de saúde comunitária. Com mensagens consistentes e sistemas de referência eficazes em toda a Cadeia de Calor, a dupla mãe-bebê receberá apoio contínuo e aconselhamento em amamentação. Um ambiente propício onde o aleitamento materno é protegido e apoiado, em última análise, protegerá pais e famílias contra a influência da indústria de SLM.

As práticas de aleitamento materno subótimas são uma questão de saúde pública, exigindo esforço e investimento no nível social. Durante esta [Semana Mundial de Aleitamento Materno](#), devemos lembrar de que proteger o aleitamento materno é uma responsabilidade compartilhada. Para todos nós, é hora de informar, focar, engajar-se e articular ações para proteger e apoiar o aleitamento materno. Isso ajudará a garantir a sobrevivência, a saúde e o bem-estar das crianças e de suas famílias, fundamental para alcançar os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#), não deixando ninguém para trás.

A pasta de ação (Folder de Ação) de 2021 analisa desafios à proteção e apoio ao aleitamento materno em diferentes níveis: nacional, sistema de saúde, local de trabalho e comunidade. Também descreve soluções para os desafios em cada nível e inclui ações específicas que precisam ser tomadas para proteger e apoiar o aleitamento materno.

OBJETIVOS DA WBW2021



INFORMAR

as pessoas sobre a relação entre aleitamento materno e o meio ambiente e mudanças climáticas.



DIVULGAR

a amamentação como uma decisão climática inteligente.



ENGAJAR

indivíduos e organizações para maior impacto de nosso trabalho.



IMPLEMENTAR

ações para melhorar a saúde do planeta e das pessoas através da amamentação.



Semana Mundial de Aleitamento Materno 2021

**Proteger a Amamentação:
Uma Responsabilidade de Todos**



Nível Nacional

Desafios

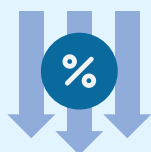
Globalmente, a grande maioria das mulheres está [optando por amamentar seus recém-nascidos](#), mas, infelizmente, muitas [não podem amamentar pelo tempo que desejam](#). Há grandes barreiras mesmo em ambientes favoráveis ao aleitamento materno. A falta de vontade política e de investimento de longo prazo na proteção e apoio ao aleitamento materno a nível nacional são as causas principais.

A implementação do Código é essencial. Embora [havendo progressos](#), com 136 países adotando algumas medidas legais, apenas 25 e 42 estão substancial e moderadamente alinhados com o Código, respectivamente. Embora os países possam ter alguma legislação, questões relativas ao escopo dos produtos, rotulagem, reivindicações de saúde, pontos de venda e promoção cruzada continuam a ser uma preocupação

crescente. [O monitoramento e a vigilância eficazes](#) geralmente não são feitos. A falta de benefício trabalhista com licença maternidade paga pelo setor público e de proteção social aos pais, alinhadas com os padrões internacionais mínimos descritos na [Convenção da Organização Internacional do Trabalho \(OIT\)](#) também são uma barreira, com mais de [800 milhões de mulheres trabalhadoras](#) atualmente não cobertas.

Barreiras adicionais em nível nacional, incluindo falta de coordenação intersetorial, má implementação da Iniciativa [Hospital Amigo da Criança \(IHAC\)](#), [efeitos da pandemia COVID-19 em curso](#) e outras crises, deixam muitas que querem amamentar sem o ambiente adequado de que precisam. Esta é uma questão global.

Fatos e números



As [taxas globais de aleitamento materno](#) permanecem baixas, com apenas **43% dos recém-nascidos** iniciando o aleitamento materno dentro da primeira hora após o parto e **41% dos bebês com menos de seis meses de idade** exclusivamente amamentados. Embora **70% das mulheres continuem amamentando por pelo menos um ano**, as taxas de aleitamento materno caem para **45% aos dois anos de idade**.



As disparidades nas taxas de aleitamento materno existem entre os países e dentro de cada um deles. Por exemplo, nos Estados Unidos, há uma diferença no início e na duração do aleitamento materno [entre os diferentes grupos raciais](#) e diferenças socioeconômicas.



Alcançar a meta global de nutrição de **aumentar o aleitamento materno exclusivo para 50% até 2025** exigirá um [investimento adicional de US\\$ 5,7 bilhões em 10 anos](#), ou US\$ 4,70 por recém-nascido em todos os países de baixa e média renda.

Soluções

Essas barreiras podem ser superadas quando se prioriza o aleitamento materno e a saúde materno-infantil. Abordagens baseadas em evidências no nível de saúde pública podem fazer uma [diferença substancial nas taxas e práticas de aleitamento materno](#) nas comunidades. Os investimentos devem ser sustentáveis e de longo prazo, apoiados pela vontade política e pelas lideranças. São conhecidas tanto as [evidências](#) dos benefícios sociais e de saúde do aleitamento materno, quanto como protegê-lo, promovê-lo e apoiá-lo.

Os elementos-chave que os programas nacionais precisam ter para melhorar o aleitamento materno foram descritos no [Modelo de Engrenagem de Amamentação \(BFGM\)](#). Estes incluem militância, vontade política, legislação, [treinamento](#) contínuo de recursos humanos, implementação de práticas baseadas em evidências em estabelecimentos de saúde (p. ex., a [IHAC](#)) e programas de base comunitária (como o aconselhamento e apoio por pares na amamentação). Também são importantes as [campanhas de comunicação de mudança de comportamento](#), [a implementação de pesquisa e avaliação](#), [bem como a eficiente coordenação multissetorial](#) envolvendo uma autoridade de aleitamento materno proativa que facilite a tomada de decisões oportunas do local para o nível nacional.

A proteção social que [dá aos pais a garantia](#) de seus direitos inclui: legislação, benefícios trabalhistas de apoio e mudanças de atitude positivas. Isso inclui políticas de proteção social dos pais e legislações

como licenças remuneradas financiadas pelo poder público. Locais de trabalho favoráveis a mãe em setores formais e informais também ajudam a criar um ambiente favorável ao aleitamento materno. As políticas e programas nacionais devem enfatizar a necessidade de os trabalhadores dos setores formais e informais terem acesso à licença-maternidade, paternidade e parental remuneradas, conforme [recomendações da OIT](#). As mulheres devem ter um mínimo de 18 semanas e preferencialmente até seis meses de licença maternidade remunerada. Melhorar a cobertura e a qualidade de [apoio ao aleitamento materno nos locais de trabalho](#), incluindo salas de amamentação e pausas durante a jornada de trabalho, também são essenciais.

A regulação e o monitoramento do marketing de SLM são vitais, pois a indústria de SLM tem violado o Código em todas as regiões do mundo, [especialmente durante a pandemia da COVID-19](#). O aumento das mídias e do marketing digital destaca a necessidade de se envolver várias partes interessadas, especialmente empresas de mídia social, para alertá-las sobre as regulamentações relevantes aplicáveis às suas plataformas. É hora de governos e organismos internacionais de saúde pesquisarem [como o marketing digital de SLM, através de plataformas de mídia social](#), pode ser regulado e as empresas responsabilizadas. Todos os elementos de proteção e apoio ao aleitamento materno requerem o engajamento de múltiplos setores da sociedade e do governo em uma abordagem de saúde pública com responsabilidade compartilhada livre de [conflitos de interesse \(COI\)](#).



Semana Mundial de Aleitamento Materno 2021

**Proteger a Amamentação:
Uma Responsabilidade de Todos**



Ações para governos e entidades nacionais

- Fortalecer a proteção do [aleitamento materno e da alimentação infantil](#) por meio da implementação, [monitoramento](#) e aplicação do Código.
- [Aumentar o investimento](#) para melhorar as taxas de aleitamento materno desde o nascimento até dois anos ou mais.
- Fortalecer os [sistemas de monitoramento para acompanhar](#) o progresso das políticas e práticas para atingir [metas nacionais e globais de aleitamento materno](#).
- Atuar na Assembleia Mundial de Saúde para identificar [formas eficazes de controlar estratégias de marketing digital](#) de empresas de SLM.
- Avaliar e identificar sistematicamente políticas e programas que possam melhorar e possibilitar os ambientes de saúde, econômicos, sociais e culturais para o aleitamento materno utilizando um [conjunto de ferramentas políticas baseadas em evidências](#).
- Implementar [legislação de proteção social da maternidade e parental](#) e de apoio ao aleitamento materno no [local de trabalho tanto formal como informal](#).
- Suprir diretrizes nacionais sobre o apoio adequado e oportuno ao aleitamento materno, de acordo com as [orientações da OMS](#) no contexto da COVID-19 e de [outras emergências](#).
- Incentivar uma abordagem multissetorial na análise dos [custos do não aleitamento materno](#) para enfatizar a responsabilidade compartilhada em proteger, promover e apoiar o aleitamento materno em todos os níveis da sociedade.

RECONHECIMENTOS

A WABA gostaria de agradecer:

Colaboradores: Amy Brown, David Clark, Elizabeth Zehner, Frances Mason, Hussein Tarimo, JP Dadhich, Katelyn Yuen, Miski Abdi, Nia Umar, Prashant Gangal, Rafael Pérez-Escamilla, Rahmat Hidayat, Revathi Ramachandran

Críticos: Allesandro Iellamo, Claudio Schuftan, Elien Rouw, Fatmata Fatima Sesay, Hiroko Hongo, Irma Chavarria de Maza, Jeanette McCulloch, Judy Canahuati, Julie Smith, Julie Ware, Kathleen Anderson, Kathy Parry, Khalid Iqbal, Larry Grummer-Strawn, Lesley Oot, Linda Smith, Lisa Mandell, Marina Rea, Maryse Arendt, Michele Griswold, Mona Al-Sumaia, Nadrah Arifin, Paige Hall Smith, Roger Mathisen, Rufaro Madzima, Rukshana Haider, Zaharah Sulaiman.

Equipe Editorial: Amal Omer-Salim, Revathi Ramachandran, Thinagaran Letchimanan

Design & Layout: Chuah Pei Ching, Nisha Kumaravel

Assessoria: Felicity Savage

Designer: C-Square Sdn Bhd

Tradução: Yechiel Moises Chencinski - Departamento Científico de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria

Revisão: Marina Ferreira Rea - Member of IBFAN Global Council (G5)

Colaboração: Miriam Oliveira dos Santos - Coordenadora das Políticas de Aleitamento Materno e BLH/SESDF

Diagramação: Danielle de Oliveira Freire



AVISO DE DIREITOS AUTORAIS: A WABA afirma todos os direitos legais e direitos de propriedade intelectual sob a Convenção de Berna sobre os logotipos e materiais de campanha da Semana Mundial de Amamentação. Este copyright é sujeito ao uso justo, com atribuição apropriada à WABA. Os logotipos e materiais não devem ser usados de forma que prejudique direta ou indiretamente a reputação e / ou posição da WABA, seja por conteúdo, contexto ou associação. O consentimento prévio por escrito deve sempre ser solicitado antes que os logotipos e materiais sejam usados em qualquer atividade comercial ou adaptações / modificações sejam feitas (e-mail para wbw@waba.org.my). Os logotipos e materiais não devem ser utilizados em qualquer evento e / ou atividade patrocinada, apoiada ou organizada por empresas fabricantes, distribuidores ou comercializadoras de substitutos de leite materno, mamadeiras ou bicos. Consulte o FAQ em www.worldbreastfeedingweek.org para mais informações. A Aliança Mundial para Ação em Amamentação (WABA) é uma rede global de indivíduos e organizações dedicadas à proteção, promoção e apoio à amamentação em todo o mundo com base no Declarações Innocenti, os Dez Links para Nutrir o Futuro e a Estratégia Global da OMS / UNICEF para a alimentação de bebês e crianças pequenas. WABA tem status consultivo com a UNICEF e uma ONG em Status Consultivo Especial com o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC). A WABA coordena a campanha anual da Semana Mundial da Amamentação. WABA, PO Box 1200 10850 Penang, Malásia | Tel: 60-4-658 4816 | Fax: 60-4-657 2655 | Email: wbw@waba.org.my | Web: www.worldbreastfeedingweek.org



Nível de sistemas de saúde

Desafios

Atualmente, muitos sistemas de saúde são incapazes de fornecer informações e suporte eficazes ao longo da continuidade do cuidado, deixando as famílias com bebês em aleitamento vulneráveis a serem influenciadas pela indústria de SLM. [A baixa compreensão e a má implementação da IHAC](#) significam que os sistemas de saúde não estão fornecendo suporte e proteção adequados para o aleitamento materno. Mensagens inconsistentes em todo o sistema de saúde, falta de formação adequada dos profissionais de saúde relacionadas tanto à assistência ao aleitamento materno qualificado quanto às suas responsabilidades previstas no Código, bem como cargas pesadas de trabalho e má alocação de recursos, afetam a quantidade e a [qualidade do cuidado do serviço prestado](#).

Desde que o primeiro SLM comercial foi desenvolvido no final do século XIX, [os fabricantes recorreram aos profissionais de saúde](#) para ajudá-los a introduzir seus produtos a mães e seus bebês. O [Relatório de Situação do Código de 2020](#) constatou que pouquíssimos países introduziram as medidas robustas necessárias para reduzir a promoção de produtos no sistema de saúde. [Relatórios](#) periódicos

de monitoramento publicados pela International Baby Food Action Network - International Code Documentation Centre (IBFAN-ICDC) documentaram a violação contínua das disposições do Código pela indústria de SLM. Além disso, o COI dentro do sistema de saúde continua a ser uma questão de grande preocupação, por exemplo, os profissionais de saúde sendo pagos para distribuir amostras de fórmula ou receber presentes dos fabricantes de SLM.

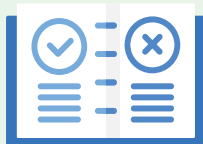
A pandemia da COVID-19 está dificultando o uso e a prestação de serviços infantis e maternos. Os efeitos da pandemia sobre populações marginalizadas [são ainda maiores](#). A pandemia levou ao desvio de recursos do sistema de saúde. A situação foi agravada por violações do Código que ocorrem no nível dos sistemas de saúde. A OMS tem sido clara em sua [orientação](#), recomendando que as mães com suspeita ou confirmadas de COVID-19 sejam encorajadas a iniciar e continuar amamentando, permitir que elas permaneçam com seu bebê e pratiquem contato pele a pele. No entanto, alguns [governos têm implementado diretrizes contraditórias](#) dentro de seus sistemas de saúde.

Fatos e números



[A orientação da OMS sobre o fim da promoção comercial inadequada de alimentos para bebês e crianças](#) pequenas inclui uma recomendação de que os fabricantes de SLM não devem ter COI (Conflitos de Interesse) com os funcionários do sistema de saúde.

Sistemas de saúde, associações profissionais de saúde e organizações não governamentais também devem evitar [COI](#).



[A nova orientação de implementação da OMS](#) para proteger, promover e apoiar o aleitamento materno em estabelecimentos de saúde da IHAC incluiu o cumprimento integral do Código como um dos **dez passos**.



Dos 136 países que possuem [medidas legais sobre o Código](#) em vigor, apenas 79 têm uma proibição global do uso de estabelecimentos de saúde para promoção comercial e apenas 30 possuem medidas que exigem a proibição total de todos os presentes ou incentivos para os trabalhadores da saúde.

Soluções

Quando os sistemas de saúde implementam os [Dez Passos da IHAC](#), há um impacto positivo nos desfechos do aleitamento materno. As [evidências](#) mostram que quanto mais passos de IHAC forem colocados em prática, maior a chance de que o aleitamento materno melhore. [Educação em aleitamento materno e formação de profissionais de saúde](#) melhoram o conhecimento, as atitudes e o [cumprimento da IHAC](#).

Aconselhamento em amamentação, apoio prático e emocional tanto de profissionais quanto de pessoas leigas com formação adequada são [essenciais](#) para aumentar a duração e exclusividade do aleitamento materno. Uma [Cadeia de Calor](#) em toda a continuidade do cuidado fornecerá mensagens consistentes e bons sistemas de referência para que qualquer família com um bebê amamentando receba o apoio contínuo de que precisa em tempo hábil.

O investimento em recursos humanos, [treinamento](#) e retenção de profissionais em todos os níveis do sistema de saúde, incluindo os agentes comunitários de saúde, é necessário para melhorar sua capacidade de fornecer aconselhamento e apoio ao aleitamento materno. 2021 é [Ano Internacional dos Trabalhadores em Saúde e Cuidados](#) e oferece uma oportunidade para defender o aumento do investimento e proteção dos trabalhadores da saúde, inclusive para os envolvidos no apoio ao aleitamento materno. O Código estabelece responsabilidades específicas para os trabalhadores da saúde,

de modo que todos os funcionários devem ser sensibilizados e educados sobre as disposições do Código e a necessidade de evitar o COI. O Investimento na implementação em larga escala da IHAC e aconselhamento sobre amamentação na comunidade ajudará a proteger e apoiar o aleitamento materno, uma vez que o cumprimento do Código está incluído na [IHAC revisada](#). O monitoramento sistemático, a emissão de relatórios e a aplicação dos requisitos do Código e do COI nas unidades de saúde protegerão os sistemas de saúde da influência da indústria de SLM.

Governos e sistemas de saúde têm a responsabilidade de garantir que a IHAC seja implementada tanto nos setores público quanto privado de saúde. Isso é especialmente importante durante a [pandemia COVID-19 em curso e além](#). Os países precisam acompanhar o impacto da pandemia no aleitamento materno, investigar as necessidades das famílias com bebês em aleitamento materno, especialmente de grupos marginalizados, e desenvolver maneiras eficazes de ajudá-los a cumprir suas metas de amamentação.

Isso pode ser feito de forma mais adequada através do engajamento e coordenação de todos os atores dentro do sistema de saúde e além. Essencialmente, isso significa criar uma [Cadeia de Calor](#) que enfatize os papéis de cada ator e a responsabilidade compartilhada de apoiar e proteger o aleitamento materno.



Ações para tomadores de decisão no sistema de saúde e entre trabalhadores da saúde

- Ampliar a implementação dos [Dez Passos](#) da [IHAC](#) em todas as partes do sistema de saúde voltados para a saúde materno-infantil.
- Investir no aconselhamento de [aleitamento materno](#) e no [treinamento do código](#) para todos os profissionais de saúde que prestam serviços de saúde materno-infantil.
- Destinar recursos para garantir o apoio ao aleitamento materno na [atenção primária à saúde](#).
- Assegurar o [monitoramento sistemático e regular](#) do Código em todas as partes do sistema de saúde.
- Evitar o COI entre os prestadores de cuidados de saúde seguindo a [Orientação da OMS sobre o fim da promoção inadequada de alimentos para bebês e crianças pequenas](#).
- Atuar em associações nacionais de profissionais de saúde para que [deixem de receber apoio](#) ou patrocínio da indústria de SLM.
- Estabelecer uma Cadeia de Calor saúde [e promovendo o trabalho em equipe interprofissional dentro do sistema de saúde](#) na [comunidade](#) para proporcionar um cuidado continuado.
- Integrar conhecimentos e habilidades de aleitamento materno na formação do agente de saúde e currículos de educação continuada utilizando o [Alimentação de Bebês e Crianças Pequenas: Capítulo Modelo](#).



Semana Mundial de Aleitamento Materno 2021

**Proteger a Amamentação:
Uma Responsabilidade de Todos**



No trabalho remunerado

Desafios

Em muitas partes do mundo, os pais empregados carecem de [proteção social](#) adequada, incluindo políticas de licença remunerada com financiamento público, políticas de trabalho favoráveis aos pais, salas de amamentação/instalações de extração de leite materno, pausas de amamentação pagas e acordos de trabalho flexíveis para apoiar o aleitamento materno. Muitas mulheres e pais empregados também enfrentam um parto sem proteção parental que permita que alcancem seus objetivos de amamentação.

Muitas vezes as mulheres têm que voltar ao trabalho após um curto período de licença maternidade e não têm o apoio para continuar amamentando no [local de trabalho](#). Falta aos [empregadores](#) a compreensão sobre como apoiar o aleitamento materno, como isso pode ser benéfico para as empresas, bem como para os trabalhadores e suas famílias. Muitos [empregadores](#) também não têm um entendimento claro do que uma funcionária que amamenta precisa para ter sucesso na transição da licença-maternidade à volta ao trabalho. Outra [barreira](#) é que [diferentes tipos de locais de trabalho](#) podem ter recursos e condições variados para implementar programas de apoio, por

exemplo, uma empresa multinacional provavelmente terá mais instalações do que uma empresa de pequeno ou médio porte.

[Mais da metade \(61,2%\) da força de trabalho global](#) ganham a vida na economia informal e não são cobertas por políticas de proteção social. Os [trabalhadores da economia informal](#) geralmente não são representados por um sindicato formal e enfrentam muitas barreiras ao aleitamento materno, como viver longe de seu local de trabalho, trabalhar longas horas sem pausas e ambientes de trabalho perigosos. Esses fatores tornam o aleitamento materno mais desafiador.

A falta de apoio ao aleitamento materno no local de trabalho abre as portas para a promoção comercial da indústria de SLM, os quais além de causar riscos à saúde, aumenta a carga econômica das famílias. A [pandemia](#) tem afetado as [experiências de amamentação das mulheres no trabalho](#) de diversas formas, muitas vezes [piorando a situação para as trabalhadoras](#). Elas podem ter pouco tempo para amamentar e para a retirada do leite materno, e enfrentar restrições como o distanciamento social.

Fatos e números



Apenas [39 países](#) ratificaram a Convenção de Proteção à Maternidade da OIT, 2000 (nº 183). Dos 185 países, 99 cumprem ou excedem as 14 semanas mínimas de licença maternidade remunerada, 57 países oferecem 14-17 semanas de licença, e apenas 42 países cumprem ou excedem 18 semanas de licença. Poucos chegam aos seis meses recomendados pela OMS para aleitamento materno exclusivo. [Licença paternidade e parental](#) só estão disponíveis em 100 e 66 países, respectivamente.



[Evidências](#) recentes de 38 países de baixa e média renda mostram que a extensão da licença maternidade tem o potencial de reduzir as barreiras ao aleitamento materno para mulheres trabalhadoras.



[90% dos trabalhadores](#) em países em desenvolvimento, 67% em países de média-baixa e média-alta e 18% em países de alta renda trabalham no setor informal. As mulheres trabalhadoras na [economia informal](#) não têm direitos adequados de maternidade e local de trabalho para poder trabalhar e continuar amamentando.

Soluções

A [Convenção de Proteção à Maternidade C183 da OIT](#) protege as mulheres na [economia informal](#) contra perdas econômicas, discriminação de gênero e riscos à saúde relacionados à maternidade. As medidas específicas incluem licença maternidade remunerada, assistência à saúde materno-infantil, proteção ao emprego e não discriminação, proteção à saúde no local de trabalho para mulheres gestantes e lactantes e acordos de aleitamento materno no trabalho. Além disso, as medidas de proteção social dos pais incluem [licenças remuneradas com financiamento público para ambos os pais](#), e políticas flexíveis de trabalho também apoiando a amamentação e a parentalidade com igualdade de gênero.

[Criar ambientes de trabalho](#) com tempo, espaço e apoio necessários para que as funcionárias combinem com sucesso o aleitamento materno e o trabalho remunerado. Isso inclui a oferta de espaços confortáveis de amamentação, bem como instalações para amamentar e armazenar o leite materno ordenhado, horas de trabalho flexíveis, pausas de amamentação remuneradas e políticas de apoio no local de trabalho.

As políticas de trabalho também devem garantir que a [licença parental e licença paternidade](#) não comprometam os benefícios da licença maternidade existentes. Essas políticas devem permitir que os pais ou parceiros priorizem as responsabilidades familiares e trabalhem com suas parceiras para formar uma equipe de paternidade e [amamentação](#), ao mesmo tempo em que atendem às demandas do trabalho remunerado.

A proteção social dos pais pode ser alcançada por meio de uma parceria eficaz entre as [partes interessadas tripartites](#) compostas por governos, empregadores e sindicatos que trabalham em conjunto com organizações e comunidades da sociedade civil. Essas partes interessadas podem [identificar coletivamente soluções adequadas](#) para a proteção da maternidade e dos pais, bem como o apoio aos trabalhadores na economia formal e informal. Em tempos de pandemias e emergências de saúde, como a COVID-19, as [condições de trabalho mudam](#) e exigem [intervenções direcionadas](#) para atender às necessidades variadas das trabalhadoras que estão amamentando.



Ações para empregadores, sindicatos e trabalhadores

- [Envolver-se](#) com [várias partes interessadas](#) na implementação de [locais de trabalho amigos da amamentação](#) que forneçam [apoio](#), como instalações para amamentação, intervalos/pausas remuneradas para amamentar e acordos flexíveis de trabalho.
- Defender a [licença parental remunerada com financiamento público](#) que permita o aleitamento materno exclusivo e que [promova o envolvimento dos pais ou parceiros](#) nos cuidados com os filhos e no trabalho doméstico.
- Desenvolver, implementar e monitorar políticas relevantes para incluir [trabalhadores informais](#) nos acordos de proteção a maternidade e regimes de proteção social.
- Defender a colocação de [pessoal devidamente treinado e qualificado nos locais de trabalho](#) para aconselhar os pais sobre o aleitamento materno, como [conselheiros](#), profissionais de saúde e [consultores de amamentação](#).
- Trabalhar com governos e empregadores para rever e [melhorar as leis nacionais](#) que abrangem a proteção da maternidade e parental para [todos os trabalhadores](#).
- Estabelecer salas de apoio à amamentação que estejam em conformidade com o Código. Isso inclui evitar patrocínios de empresas que fabricam, distribuem ou comercializam substitutos de leite materno.



Semana Mundial de Aleitamento Materno 2021

**Proteger a Amamentação:
Uma Responsabilidade de Todos**



Nível Comunitário

Desafios

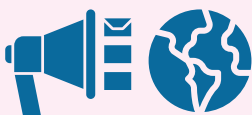
Todas as barreiras nos níveis nacional, do sistema de saúde e do local de trabalho acabam afetando comunidades e indivíduos. [Normas sociais e práticas tradicionais](#) na comunidade muitas vezes [impedem o aleitamento materno ideal](#). Quando as taxas de amamentação são baixas, [uma cultura favorável à "alimentação artificial" ou "alimentação mista" pode prevalecer](#). A tomada de decisão relativa à alimentação infantil é influenciada por [parceiros e pela família estendida](#), bem como pela comunidade em geral. Além disso, a [falta de sistemas de apoio ao aleitamento materno](#) em nível comunitário torna a proteção do aleitamento materno, a promoção e as [intervenções de apoio mais desafiadoras](#).

As empresas agora estão usando [novos métodos para suas atividades promocionais](#), como o uso de [organizações patrocinadas pela indústria](#) se passando por organizações de base, incluindo organizações não

governamentais, [cooptação de campanhas de saúde pública](#) usando [alegações de saúde infundadas](#), [promoção cruzada de alimentos para bebês](#), uso de [mídias sociais](#), [marketing digital](#) e [influenciadores](#). As indústrias usam celebridades, influenciadores da comunidade e até mesmo profissionais de saúde para promover, aberta ou secretamente, seus produtos, prejudicando assim o aleitamento materno ideal.

Comunidades e indivíduos são especialmente vulneráveis [à promoção comercial e doações da indústria de SLM](#) em tempos de emergências e desastres, que violam as leis nacionais e o Código. As empresas de SLM têm sido encontradas lucrando com a confusão e os temores em torno do aleitamento materno durante a pandemia COVID-19, promovendo ativamente seus produtos como "alternativas mais seguras", violando assim o Código.

Fatos e números



As empresas de SLM usam o marketing digital para promover seu produto às mães através de esquemas como ["mãe embaixadora"](#) na Indonésia, violando disposições de regulamentos nacionais.



[Doações e exploração](#) pela indústria de SLM durante a pandemia COVID-19 foram relatadas em muitos países, incluindo Canadá, Índia, Itália, Paquistão, Filipinas e Reino Unido.



Um [estudo](#) em 2020 mostra que as empresas de SLM desenvolveram uma compreensão de quem são os novos pais vulneráveis, incluindo as necessidades dos pais trabalhadores, e estão entregando a eles comunicações direcionadas individualmente, promovendo uma gama prontamente disponível de SLM.

Soluções

Diferentes níveis da comunidade têm uma responsabilidade compartilhada de proteger e apoiar famílias com bebês de várias maneiras. [Famílias](#), [mães](#) e [grupos de redes sociais](#), [líderes comunitários](#), [organizações da sociedade civil](#), [defensores](#) e [mídia](#) podem desempenhar papéis importantes. Famílias próximas e estendidas podem desempenhar um papel vital no fornecimento de apoio e proteção diários, trabalhando juntas como uma equipe.

Grupos comunitários [físicos](#) e [virtuais](#) podem [fornecer um apoio valioso](#) à amamentação e proteger o aleitamento materno, [sendo vigilantes sobre a promoção e o marketing da indústria](#). Mensagens estratégicas e inovadoras de [mudança de comportamento](#) que visam todos os membros da família e da comunidade são necessárias para reforçar o apoio às famílias com bebês lactentes.

Comunicações socioculturalmente apropriadas e consistentes precisam ser transmitidas através de

plataformas tradicionais e de mídia social, com a ajuda de líderes comunitários e influenciadores. É necessária uma maior conscientização pública sobre o Código e sobre a importância de proteger os direitos da dupla mãe-bebê. Os defensores da sociedade civil também precisam estar atentos e identificar o marketing digital de SLM que viola o Código e explorar como regulamentar essa prática. A [grande mídia](#) pode proteger e apoiar o aleitamento materno trabalhando com especialistas para transmitir informações corretas e imparciais.

[O diálogo entre as diferentes partes interessadas no nível da comunidade local](#) para atingir um consenso sobre como criar uma comunidade amiga do aleitamento materno valorizada como norma social, compatível com o Código e livre de COI é essencial. Isso ajudará a garantir que proteger e apoiar o aleitamento materno sejam uma responsabilidade compartilhada de toda a comunidade.



Ações para membros da comunidade, organizações e famílias

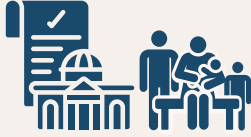
- Atuar para o governo implementar, monitorar e fortalecer a aplicação da legislação do Código Nacional utilizando o [Relatório de Situação do Código 2020](#).
- Criar um [sistema eficaz e amigável](#) para denunciar violações ao Código e encorajar a comunidade local a denunciar violações.
- Capacitar [grupos comunitários de aleitamento materno](#) que possam fornecer apoio contínuo às famílias com bebês amamentados por meio de plataformas presenciais e digitais.
- Consultar [conselheiros locais de amamentação, mães, consultores de lactação](#) ou profissionais de saúde se você tiver algum desafio de amamentação.
- Garantir a continuidade do apoio às mães lactantes e famílias [unindo grupos comunitários de aleitamento materno ao sistema de saúde](#).
- Incentivar [especialistas em aleitamento materno a estarem presentes](#) nas mídias sociais para fornecer informações e suporte corretos.
- Envolver comunidades através de líderes, associações de mulheres, grupos de homens e outras estruturas comunitárias existentes para apoiar um diálogo sobre o aleitamento materno usando a [SMAM](#) como plataforma.



Semana Mundial de Aleitamento Materno 2021

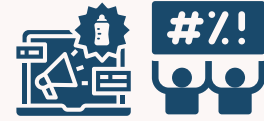
**Proteger a Amamentação:
Uma Responsabilidade de Todos**

Mensagens-chave



Uma abordagem de saúde pública para o aleitamento materno, onde governos e outras partes interessadas colaboram para criar um ambiente multissetorial favorável é uma parte vital para proteger e apoiar o aleitamento materno.

Isso requer investimento e implementação de políticas baseadas em evidências sobre o que sabemos e o que funciona para proteger e apoiar a amamentação.



As empresas de substitutos de leite materno (SLM) estão explorando plataformas digitais para comercializar seus produtos ao público, uma prática que se tornou evidente durante a pandemia COVID-19.

Todos devemos estar mais vigilantes contra as estratégias de marketing digital das empresas de SLM e explorar maneiras de restringi-las.



O Código Internacional de Comercialização de Substitutos de Leite Materno é tão importante hoje como era há 40 anos para proteger as famílias do marketing antiético e de toda a promoção comercial.

Os países precisam promulgar, monitorar e aplicar a legislação nacional em consonância com o Código Internacional de Comercialização de Substitutos de Leite Materno e as resoluções subsequentes da Assembleia Mundial da Saúde (o Código).



Todos os profissionais de saúde que prestam serviços de saúde materno-infantil devem ser treinados em aconselhamento sobre aleitamento materno, o Código e conflitos de interesse.

Promover o trabalho em equipe interprofissional dentro do sistema de saúde e vincular-se aos agentes e grupos comunitários de saúde ajudará a criar uma Cadeia de Calor de apoio às famílias com bebês amamentados ao longo dos 1.000 dias.



A proteção social para todos os pais do setor formal e informal, incluindo licença parental remunerada e apoio no local de trabalho, protege seus direitos de amamentação.

Isso pode ser alcançado por meio de parcerias entre governos, empregadores, sindicatos, organizações da sociedade civil e comunidades.



Normas sociais sem base científica e práticas tradicionais de alimentação e marketing agressivo de SLM no nível comunitário muitas vezes impedem o aleitamento materno ideal.

A cooperação entre diferentes atores comunitários pode ajudar a proteger e apoiar o aleitamento materno para todas as famílias.



Semana Mundial de Aleitamento Materno 2021

**Proteger a Amamentação:
Uma Responsabilidade de Todos**